

**2021**

Relatório da Execução

**SECRETARIA MUNICIPAL DE**

**SAÚDE**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**- 1º Quadrimestre 2.021 -**

Renato Carvalho Fernandes

**Prefeito Municipal**

Soraya Ribeiro de Moura

**Secretária Municipal de Saúde**

**ELABORAÇÃO**

Departamento Contábil/ Financeiro

Secretaria Municipal de Saúde

Correio eletrônico:[secsaude@araguari.mg.gov.br](mailto:secsaude@araguari.mg.gov.br)

[contabilidade@araguari.mg.gov.br](mailto:contabilidade@araguari.mg.gov.br)

Contatos: (34) 3690-3267

(34) 3690-3134

Fernanda Vaz Alves

**Contadora do Fundo Municipal de Saúde**

**EQUIPE:**

* Ana Maria Beatriz Sardela
* Iago Silva Reis
* Mariana Ferreira Vieira
* Marta Antônia Faria
* Rosane Fernandes Carrijo

Conteúdo

[APRESENTAÇÃO 3](#_Toc458598020)

[INTRODUÇÃO 4](#_Toc458598021)

[DA APLICAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 5](#_Toc458598022)

[DAS RECEITAS – RREO – ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R$ 1,00 5](#_Toc458598023)

[Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transferências Regulares e Automáticas, Pagamentos, Serv.,Convênios) 6](#_Toc458598024)

[Demonstrativo das despesas 7](#_Toc458598025)

[Demonstração das despesas por subfunção 7](#_Toc458598026)

[EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR PROJETO/ ATIVIDADE 8](#_Toc458598027)

[DA APURAÇÃO DO PERCENTUAL DOS GASTOS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 10](#_Toc458598028)

[DETALHAMENTO DOS RECURSOS PRÓPRIOS 12](#_Toc458598029)

[RESTOS A PAGAR 13](#_Toc458598030)

# APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de cumprir a Lei Complementar 141/2012 especificamente o que trata nos artigos 36 e 41:

*Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*

*I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;*

*II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*

*III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação (CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE, 95).*

*“Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”*

A Secretaria Municipal de Saúde apresenta o Relatório Detalhado do 1º quadrimestre de 2021, e atendendo aos dispositivos legais, o relatório foi elaborado segundo o modelo proposto pelo Conselho Nacional de Saúde conforme o Art. 36 no seu parágrafo quarto da Lei Complementar 141/2012 (CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE, 96).

Ainda, no presente relatório, a Gestão apresenta aos legítimos representantes da sociedade, a prestação de contas das atividades que foram realizadas no período de janeiro a abril de 2021.

Soraya Ribeiro de Moura

**Secretaria Municipal de Saúde**

# INTRODUÇÃO

**Identificação**

**UF:** Minas Gerais

**Município:** Araguari

**Ano a que se refere o relatório de gestão:** 2021(1º quadrimestre)

**Secretaria Municipal de Saúde**

**Razão Social:** Município de Araguari – “Secretaria Municipal de Saúde”

**CNPJ:** 16.829.640/0007-34

**UNIDADE VINCULADA:** Fundo Municipal de Saúde de Araguari

**CNPJ:** 19.250.765/0001-08

**Endereço:** Rua Doutor Afrânio, 163 – Centro

**CEP:** 38.440-072

**Telefone:** (34) 3690-3267

**Correio Eletrônico:** [secsaude@araguari.mg.gov.br](mailto:secsaude@araguari.mg.gov.br)

**Representante Legal**

**Nome:** Soraya Ribeiro de Moura

**Cargo:** Secretária Municipal de Saúde

**Data Nomeação:** 04 de janeiro de 2021

**Responsável Técnico**

**Nome:** Fernanda Vaz Alves

**Cargo:** Contadora do Fundo Municipal de Saúde

**Nº Registro:** CRC/MG 109647/O-4

**Data Nomeação:** 04 de janeiro de 2021

# DA APLICAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

No que se refere à aplicação dos recursos mínimos destinados ao financiamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde, fundamentados nas diretrizes estabelecidas pela **Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais nº19/2008,** alterada pela INTCE nº 08/2011, conforme relatórios em anexo, as despesas realizadas pelo Município de Araguari, no exercício de 2021, 1º Quadrimestre, na função 10 – SAÚDE e a efetiva receita, resultante de impostos e transferências, em conformidade com os **Demonstrativos da Aplicação nas Ações e Serviços Públicos de Saúde – ANEXOS XIV e XV,** apresentou a seguinte situação:

# DAS RECEITAS – RREO – ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R$ 1,00



As receitas apresentadas na tabela acima, conforme definido pela constituição federal, são base para apuração dos gastos mínimos em ações e serviços públicos de saúde. Conforme demonstrado na tabela acima, os recursos arrecadados no exercício pelo município, na coluna “Receita Realizada 1º quadrimestre”, soma um montante de R$24.841.201,00 sendo realizada no 1º quadrimestre 34% da receita estimada (previsão orçamentária). Se compararmos com o montante arrecadado no 1° quadrimestre em 2020, perceberemos um aumento de R$4.557.602,45, ou seja 22,47%.

Dentre os recursos arrecadados, a receita que mais contribuiu para esse aumento na arrecadação está o ITBI que de R$296.012,82 realizado em 2020 aumentou para R$ 892.497,47, esse aumento deu-se devido a elevação de compra e venda ou transferência de imóveis entre pessoas vivas. Além dos recursos de arrecadação própria, temos os recursos oriundos das transferências governamentais (União e Estado) que juntos totalizam R$22.100.392,20, que representa 88,97% do montante. As transferências da União, cuja maior receita é o repasse do FPM – Fundo de Participação dos Municípios, transferiu ao município o montante de R$ 4.251.367,09.

Como podemos visualizar nosso município continua dependente das transferências governamentais.



|  |
| --- |
|  |

Conforme demonstrado na tabela acima, o montante das receitas de transferências no 1º quadrimestre do exercício de 2021 foi de R$13.887.735,21, tendo uma queda, se comparado com o mesmo período do exercício anterior. Deste montante, a União transferiu R$12.981.583,18, o que representa 93%. Os principais blocos financiados por esses recursos foram: o bloco da média alta complexidade com R$9.644.735,18, representando 69%, seguido do Bloco da Atenção Básica com R$ 2.512.775,07, que equivale a 18% do montante transferido. Já os recursos transferidos pelo Estado atingiu o montante de R$ 906.152,03 representando 7% do total dos arrecadado. Esses recursos foram empregados para manutenção de programas estaduais e convênios.

Como já citamos, podemos ver que os Recursos provenientes de transferências foi menor em comparação ao mesmo período do exercício anterior, uma queda de R$2.281.906,90 que em grande parte deve-se ao fato que, no 1° quadrimestre de 2021 não houve repasses de recursos destinados ao Controle e Enfrentamento da Pandemia do COVID-19, e o de recursos destinados a Investimentos.

# Demonstrativo das despesas

De um modo geral, demonstraremos abaixo a natureza dos gastos realizados pelo município em ações e serviços de saúde:





Conforme evidenciado na tabela, o montante aplicado pelo município, considerando os gastos liquidados, em ações de serviços de saúde foi de R$ 34.419.135,81. Deste valor 99,8%, ou seja, R$ 34.354.713,22 são despesas correntes ou de custeio necessárias para manutenção dos programas e atividades da área da saúde, como despesas com pessoal, aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone etc. E, apenas R$ 64.422,59, que representa 0,2% do montante em Despesas de Capital que são despesas relacionadas com aquisição de máquinas equipamentos, realização de obras.

# Demonstração das despesas por sub elemento

Com relação aos gastos por sub elemento, demonstramos na tabela abaixo a execução orçamentária no 1º quadrimestre do exercício 2021.



Como podemos observar a assistência hospitalar e ambulatorial teve o maior percentual de aplicação, que é responsável pela contratualização com os hospitais, da habilitação de serviços de alta complexidade, do controle, avaliação e monitoramento dos serviços e de apoio. O montante aplicado foi de R$ 16.181.659,92, sendo 47% do total executado.

Logo após temos a administração Geral, com o montante de R$ 8.664.356,94, o que representa 25% dos gastos.

Em seguida temos a Atenção Básica, com um montante aplicado de R$ 7.362.160,85, o que representa 21% dos gastos. O enfoque destes gastos é promover a garantia do acesso a saúde com qualidade; articular e consolidar as Políticas de Atenção Integral; desenvolver ações conjuntas com os demais departamentos; trabalhar de forma georreferenciada, articular ações intersetoriais e transversais; promover a integralidade, equidade e resolutividade do cuidado; construir , organizar e ampliar a Rede de Atenção Primária; apoiar a atenção às necessidades e expectativas do usuário.

# EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR PROJETO/ ATIVIDADE

O orçamento da Secretaria de Saúde contempla diversos projetos/ atividades que visam atender as demandas da população Araguarina. Esses projetos possuem objetivos e ações específicas que visam proporcionar tanto o aumento e aperfeiçoamento de uma ação governamental como a construção de novos postos de saúde, farmácias municipais, aquisição de veículos ou desenvolver um conjunto de ações de forma continuada na qual resulte na manutenção de uma ação governamental já existente, como a manutenção dos postos de saúde, atendimento da rede hospitalar, etc.

Na tabela abaixo demonstramos a execução orçamentária dos principais projetos/atividades do exercício de 2021.



Como podemos visualizar a Atividade “Coordenação e Manutenção das Atividades da Atenção Básica”, teve uma aplicação de R$ 7.241.103,02 que corresponde a 24% do montante dos gastos. Na sequência temos a Atividade “Coordenação e Manutenção das Atividades de Média e Alta Complexidade” com 23% do montante e com o gasto de R$ 6.956.188,92, e logo a “Gestão de Contratos” com 21% e valor de R$ 6.332.322,15, na qual é responsável pelo pagamento da Missão Sal da Terra, que gere nossa Unidade de Pronto Atendimento atual, e com 14% a “ Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais”, com o gasto de R$4.070.732,28.

Para melhor visualização, detalhamos na próxima tabela as principais despesas realizadas nos principais Projetos/ Atividades do 1º quadrimestre do exercício de 2021:



Na Atenção Básica podemos ver que 41% do recurso que corresponde R$ 4.349.336,48 foi utilizado em “Outros Serviços de Terceiros- PJ”, e 21% em “Material de Consumo”, seguido de 16% com “Despesas de Exercícios Anteriores”.



Analisando o quadro acima, podemos ver que na Média e Alta Complexidade, 38% que corresponde a R$1.904.136,70 foram destinados a “Contribuições” (como Santa casa, Gestão Plena, PróHosp, Apae e Rede Cegonha) e 32% em “Despesas de Exerc. Anteriores”.



Conforme vemos acima, quando se trata de recursos próprios, o município utilizou 46% em pagamentos de “Vencimentos e Vantagens Fixas”, no valor de R$ 8.844.956,72, seguido de 23% com “Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica” no valor de R$ 4.446.456,35 e 12% em “Obrigações Patronais” com o valor de R$2.256.347,67.



Na Fonte 100, vemos que 87% foi utilizado em “Outros Serviços de Terc.- PJ” e 13% em “Outros Aux. Pessoa Física”.



Na vigilância em saúde, o maior gasto foi relacionado a “Material de Consumo” que corresponde à 51% e o montante de R$ 12.048,52, logo seguido de 37% com “Vencimentos e Vant. Fixas- Pessoal Civil”, no valor de R$8.637,12.



Na assistência Farmacêutica, tivemos um gasto de 91% com aquisição de medicamentos, no montante de R$449.071,29 e 9% com “Desp. De Exerc. Anteriores”.

Na Gestão do SUS, nada foi empenhado e liquidado durante esse período.



# Em relação aos Investimentos na Rede de Serviços de saúde no 1º quadrimestre de 2021, nada foi empenhado e liquidado durante esse período.

# 

# Nas Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde, 46% de todo o repasse foi em “Material de Consumo”, 25% em “Outros Serv. De Terceiros- PJ”, e 24% em “Contribuições” (Pró-hosp, Rede Cegonha ,Santa Casa e APAE).



Nas Transferências de Convênios Vinculados à Saúde no 1° Quadrimestre de 2021, nada foi empenhado e liquidado nesse período.

# RESTOS A PAGAR

De acordo com o art. 36 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas, nos seguintes termos:

*“Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas d**as não processadas.*

## Restos a Pagar

Para melhor análise da situação dos restos a pagar, demonstraremos na tabela abaixo os valores registrados no fim do exercício de 2020.



Como podemos observar o montante total apurado em 2020 foi de R$11.893.175.61 sendo R$ 7.912.722,76 de Processados e R$ 3.980.452,85 Não Processados, sendo que 53% desse total referem-se a Recursos Próprios e 47% de Recursos Vinculados.



No exercício de 2021, por meio de transações extra-orçamentárias, restos a pagar foram movimentados. De forma que ao final do 1º quadrimestre do exercício corrente, conforme tabela acima, o montante pago em relação aos restos de 2020 foi de R$8.393.481,28, ficando em aberto R$3.499.694,33, e temos como soma de todos os Restos a pagar (2016 a 2020) um total de R$ 5.176.081,28 (Cinco Milhões, Cento e Setenta e Seis Mil e Oitenta e Um Reais e Vinte e Oito Centavos).





Quanto a folha de pagamento, na tabela acima podemos ver que o total Empenhado no 1º quadrimestre de 2021 foi R$15.727.488,15 (Quinze Milhões, Setecentos e Vinte e Sete Mil, Quatrocentos e Oitenta e Oito Reais e Quinze Centavos), Liquidado R$ 13.507.223,14, e pago R$ 141.815,98 (a folha de pagamento já foi totalmente paga, porém os empenhos ainda não foram baixados pelo departamento de Tesouraria, ficando o relatório com conflito de informações). Vemos que existe um grande valor de anulação, pois a Folha referente à funcionários de setores específicos é refeita mensalmente para ajustes orçamentários (como ajustes de Campanhas Epidemiológicas, de funcionários que estão atuando no enfrentamento do COVID-19, entre outros).

Vimos que nesse Quadrimestre, Utilizamos valores que foram destinados a Atenção Básica, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Enfrentamento Emergência COVID.

## Resultado Financeiro



Na tabela acima, vemos o Resultado Financeiro no Bloco de Custeio, iniciamos o período com R$ 12.601.484,21 e terminamos o quadrimestre com R$ 13.718.541,30; no Grupo de Investimento iniciamos com R$ 2.709.955,16 e encerramos com R$ 2.709.974,18; Quanto aos Repasses Estaduais iniciamos com R$ 7.973.757,60 e terminamos com R$ 7.035.171,62. O Estado tem repassado com menor constância, tendo como referência o mesmo período do Exercício Anterior. No Bloco de Custeio vimos que a Fonte 154, que foi criada para receber recursos voltados ao enfrentamento do COVID-19, continua sendo movimentada e utilizada para despesas desta finalidade.



No Recurso Próprio foram adquiridos equipamentos permanentes como: camas para dormitório, coletor de roupas e carro para transporte de roupa limpa, estante de aço, armário roupeiro, mesa de escritório, paletes e bebedouros para atender o Hospital de Campanha; central de vídeo e monitoramento e vigilância para atender o departamento de epidemiologia; e também obras e instalações referente ao prédio da Farmácia para Todos que está sendo construída.



Na Fonte 155, foram adquiridos esfignomamometro- aparelho de pressão arterial adulto e obeso, estetoscópio adulto, oftalmoscópio, termômetro e oximetro de pulso para atender a Atenção Básica, através de recursos oriundos de resoluções.



Na Fonte 159 foram adquiridos materiais permanentes para atender a demanda da Policlínica e a Atenção Básica.



Na Fonte 254 (Superávit do Recurso enviado pelo FNS COVID-19 em 2020) adquirimos materiais permanentes como: esfigmomanômetro, estetoscópio e termômetro para atender o departamento de Odontologia e Hospital de Campanha, adquirimos também tendas e móveis hospitalares para as necessidades do Hospital de Campanha, totalizando R$65.425,20 (Sessenta e cinco Mil, quatrocentos e vinte e cinco Reais e vinte Centavos).

***COVID-19***



Utilizamos para atender o momento pandêmico, no 1° Quadrimestre de 2021, um montante de R$4.789.431,73 de Recursos Próprios para custearmos médicos, empresa especializada em limpeza e desinfecção, laboratórios, materiais hospitalares, leitos clínicos e serviços de lavanderia.



Utilizamos de Recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) o montante de R$5.207.091,41 para aquisição de refeições para os pacientes e funcionários do hospital de campanha, folha de pagamento dos funcionários que estão no enfrentamento da infecção, aquisição de oxigênios, pagamento de leitos clínicos e de UTI, materiais de limpeza e exames laboratoriais.

Ainda fazem parte desta apresentação dos Gastos com Saúde do município de Araguari, os seguintes Anexos:

ANEXO I – Balancete das Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas.

ANEXO II - Relatório do Resto a Pagar

ANEXO III – Balancete Despesa e Receita (SIOPS)

ANEXO IV - Apresentação Prestação de Contas Saúde – (Audiência Pública)

ANEXO V – Balancete Despesa e Receita (SIOPS)